

Disciplina: **TÓPICOS DE DIREITOS HUMANOS E FUNDAMENTAIS “B”** - Código: **DB048**

Pré-requisito: vide ficha 1

Natureza: Semestral

Docente: Vera Karam de Chueiri

**PROGRAMA:**

1. direitos humanos e fundamentais e reconhecimento;
2. direitos humanos e fundamentais e violência;
3. direitos humanos e fundamentais e diferença;
4. direitos humanos e fundamentais e gênero.
5. educação em direitos humanos

**METODOLOGIA/PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:**

Seminários. Debates. Análise de casos.

**AValiação:**

Apresentação de seminários e participação nas aulas.

**OBJETIVO(S):**

O aluno deve ser capaz de compreender os direitos humanos e fundamentais a partir das questões que se colocam sobre reconhecimento, violência, diferença, gênero, bem como, sobre a educação em direitos humanos.

**BIBLIOGRAFIA:**

**DOCUMENTOS EM DIREITOS HUMANOS:**

Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948).

Convenção para a Protecção dos Direitos do Homem e das Liberdades Fundamentais (1950).

Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos (1966).

Pacto Internacional sobre os Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966).

Recomendação sobre a Educação para a Compreensão, a Cooperação e a Paz Internacionais, e a Educação relativa aos Direitos do Homem e às Liberdades Fundamentais (1974).

Recomendação N.º R 18 sobre "A formação dos professores para uma educação para a compreensão intercultural, nomeadamente num contexto de migração" (1984).

Recomendação N.º R 7 sobre "Ensino e a aprendizagem dos direitos do homem nas escolas" (1985).

Convenção sobre os Direitos da Criança (1989). Declaração e Programa de acção da Conferência Mundial sobre os Direitos do Homem (1993).

Plano de acção mundial para a Educação para os Direitos do Homem e para a Democracia (1993).

Plano internacional de acção para a Década das Nações Unidas para a Educação no domínio dos Direitos do Homem, 1995- 2004 (1994).

Quadro de acção integrado relativo à Educação para a Paz, aos Direitos do Homem e à Democracia (1995).

Declaração por ocasião do 50.º aniversário da Declaração Universal dos Direitos do Homem (1998).

Declaração de Princípios sobre a Tolerância (1995). Declaração sobre o direito e a responsabilidade dos indivíduos, grupos e órgãos da sociedade de promover e proteger os direitos do homem e as liberdades fundamentais universalmente reconhecidas (1998).

Convenção Europeia dos Direitos do Homem (1998). Declaração e Programa sobre a Educação para a Cidadania fundada nos Direitos e Responsabilidades dos Cidadãos (1999).

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS NACIONAIS:

COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. SP: Saraiva.

CANDAU, V. M. et. al. (1994). Direitos Humanos e Educação na América Latina. Uma Revisão Bibliográfica. Rio de Janeiro: Novamerica.

GUERRA FILHO, Willis Santiago (org.) Dos direitos humanos aos direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 1997.

LAFER, Celso. A Internacionalização dos Direitos Humanos: Constituição, Racismo e Relações Internacionais. 1. ed. Barueri-SP: Manole, 2005. 135 p.

LAFER, C. A Reconstrução dos Direitos Humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

PIOVESAN, Flávia. Direitos humanos e direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva.

RABENHORST, Eduardo, Dignidade Humana e Moralidade Democrática, Brasília Jurídica, Brasília 2001

TRINDADE, Antonio Augusto Cançado. A proteção internacional dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS ESTRANGEIRAS:

ACKERMAN, Bruce. We the people. Foundations. Cambridge, Mass., London: Belknap and Harvard University Press.

ACKERMAN, Bruce. We the people. Transformations. Cambridge, Mass., London: Belknap and Harvard University Press.

ACNUR (1997). Les Réfugiés dans le Monde. Les Personnes Déplacées: L'Urgence Humanitaire. Paris: La Découverte.

ÁLVARO, A. G. et. al. (1999). Ciganos e degredos. Os casos de Espanha, Portugal e Inglaterra, Séculos XVI- XIX. Lisboa: Centre de Recherches Tsiganes/ Secretariado Coordenador dos Programas de Educação Multicultural.

ALEXY, Robert. Teoria dos direitos fundamentais. SP: Malheiros.

ARENDT, Hannah. As origens do totalitarismo.

Amnesty International (1978). Flaws in the Pattern: Human Rights in Literature. Ontario: Amnesty International Canadian Section.

Amnesty International (S/d). Teaching and Learning about Human. London: Amnesty International United Kingdom.

Amnistia Internacional (2000). Primeiros Passos: Um Manual de Iniciação à Educação para os Direitos Humanos. Lisboa: Secção Portuguesa da Amnistia Internacional / Comissão Nacional para as Comemorações da Década das Nações Unidas para a Educação dos Direitos Humanos.

- ANDRADE, José Carlos Vieira de. Os direitos fundamentais na Constituição portuguesa de 1976. Coimbra: Almedina.
- BEST, F. (1992). Pour une éducation aux droits de l'homme. Strasbourg: Conseil de L'Europe.
- BOBBIO, N. (1992). A Era dos Direitos. Rio de Janeiro: Editora Campos.
- BUHRER, M. (1996). Rwanda, Mémoire d'un Génocide. Paris: Le Cherche Midi Éditeur/ Unesco.
- Costa, A. B. (1998). *Exclusões Sociais*. Lisboa: Fundação Mário Soares / Gradiva.
- COSTA- LASCoux, J. & WEIL, P. (1992). Logiques D'états et Immigrations. Paris: Editions Kime .
- DWORKIN, Ronald. Levando os direitos a sério. São Paulo: Martins Fontes.
- Díaz- Aguado, M. J. et al. (1992). Educación y Desarrollo de la Tolerancia. Madrid: Ministério de Education y Ciencia.
- FOSTER, P. (1990). Polity and Practice in Multicultural and Anti- racist Education. London: Routledge.
- MARQUES, V. S. (S/ d). Direitos Humanos e Revolução. Edições Colibri.
- NAQUET, P. V. (1987). Les Assassins de la Mémoire. Paris: La Découverte.